

Righi recebeu US\$ 13 mil de Alves

Apesar disso, CPI acredita que não há relação com o esquema de desvio de verbas

BRASÍLIA — O deputado Gastone Righi (PTB-SP) recebeu, em 12 de setembro de 1990, cheque de Cr\$ 1 milhão (US\$ 13,6 mil) do deputado João Alves (sem partido-BA). O cheque foi depositado na conta número 75.417 da agência 007 do Banco Bandeirantes, em São Paulo.

A CPI do Orçamento acredita que não há ligação entre o cheque e o esquema de manipulação do Orçamento-Geral da União. "As

evidências não são contra o deputado Gastone Righi", disse o relator da comissão, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). "Ele justificou o cheque que recebeu."

Righi foi interrogado ontem pela comissão e, antes que fosse revelada a descoberta do cheque, afirmou que na campanha de 1990 enviou um "caminhão de papel" para ajudar Alves a se reeleger.

João Alves é apontado como o chefe do esquema de corrupção do

Orçamento. De acordo com Righi, o deputado lhe telefonou várias vezes pedindo papel. "Eu tinha muito papel, ganho de colaboradores e da campanha ao governo de São Paulo, e prometi mandar uma partilha ao deputado João Alves", disse Righi. Posteriormente, ele pediu ao parlamentar baiano que retribuísse o favor, em dinheiro. "Eu nem sabia

que o depósito tinha sido feito em cheque", afirmou. "Pensava que fosse por ordem de pagamento."

DINHEIRO
FOI
PAGAMENTO
POR PAPEL